

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE GESTACIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

MALACARNE, J. C.^[1]; BATISTA,, A. C. Z.^[1]; BORSTMANN, S. A.^[3]; BENVEGNÚ, D. M.^[2]

A obesidade é uma problemática alarmante, e na gestação pode acarretar agravos tanto na saúde da mãe quanto do feto, potencializando a ocorrência de diabetes gestacional, pré eclampsia, aborto e anomalias congênitas. Logo a detecção de gestantes com o estado nutricional comprometido, deve ser levado em consideração na Atenção Primária à saúde durante o acompanhamento pré-natal a fim de restabelecer a saúde, e evitar intercorrências. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura acerca da obesidade gestacional. Dessa maneira foi realizado uma busca de forma sistemática na literatura, com artigos relacionados ao tema da pesquisa, na base de dados do Google acadêmico, utilizando como descritores “*Prevalência de obesidade na gestação*” e “*Gestação e obesidade*”. Além disso, houve a aplicação de um filtro de data sendo estudos realizados entre os anos de 2014 até 2024 e por fim foram selecionados 5 artigos. No primeiro estudo a análise de 431 prontuários de gestantes encaminhadas ao Hospital Regional do Sudoeste notou-se que da amostra 41% apresentavam obesidade gestacional. No segundo trabalho, avaliando 1.279 gestantes que foram assistidas na Estratégia de Saúde da Família (USF) em Montes Claros, constatou-se que 43,5% apresentavam obesidade. No terceiro estudo foram avaliadas 30 gestantes atendidas também na USF, no interior da Bahia, observando-se então uma prevalência de 53,3% de gestantes acima do peso. A quarta pesquisa ocorreu em Rio Branco em uma maternidade para gestantes de alto risco e contou com n= 316, observando-se 35% de obesidade gestacional. Por fim, o último estudo realizado por meio de uma USF no município de Colombo, analisou 316 gestantes, com um percentual de 46,2 % de gestantes acima do peso. Dessa maneira conclui-se que nos cinco trabalhos avaliados foram identificados em média 43,8% de obesidade gestacional, dado preocupante uma vez que a obesidade gestacional é fator de risco para a mortalidade materna e do neonato, devido a ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis associadas. Sendo assim o acompanhamento pela nutricionista e equipe multidisciplinar é de extrema relevância para a contenção dessa doença e seus agravos.

Palavras-chave: Obesidade; Prevalência; Gestantes; Problemática; Saúde.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.



Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – 001. Agradecemos a Universidade Federal da Fronteira Sul pelos recursos fornecidos para a pesquisa e à Prof^a. Dr^a. Dalila Moter Benvegnú pela orientação ao longo do desenvolvimento deste resumo.

[1] Juliana Cristina Malacarne. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. julianacristinamalacarne@gmail.com

[1] Ana Carolina Zanella Batista. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. ana.zanellabatista@estudante.uffs.edu.br

[3] Stifani Araújo Borstmann. Nutricionista. Centro Universitário Univel, *campus* Cascavel. stifani.araujo@univel.br.

[2] Dalila Moter Benvegnú. Docente do Curso de Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. dalila.benvegnu@uffs.edu.br